



Nova adega Fiuza apresenta graffiti dos artistas portugueses Francisco Camilo e Ivo Smile

A empresa Fiuza & Bright, sediada em Almeirim desde 1985, nasceu da parceria entre Fiuza, uma família de secular tradição na viticultura, e o enólogo australiano de renome internacional, Peter Bright. Pioneiro no estudo das castas internacionais em solos portugueses, este produtor ocupa o 3.º lugar no ranking da região Tejo, com 11% de quota de mercado em valor, de acordo com a Nielsen Marketrack 2015.

Desde o ano passado que a marca adota a assinatura “Fiuza. Conhece-se pela Casta”, de modo a dar primazia às castas e comunicar a verdadeira essência da marca, reforçando o caráter de especialista do produtor.

2016 simboliza uma nova etapa para os vinhos Fiuza, com o *restyling* da adega. Com 3.000 m², foi transformada em arte pelo *graffiti* dos artistas portugueses Francisco Camilo e Ivo Smile, ao longo de 10 meses, simbolizando um rasgo de irreverência da marca.

Este *restyling* retratou, nas paredes interiores e exteriores da adega, temas relacionados com a arte do vinho: verdadeira arte mural e exemplo único na atividade vitivinícola, idealizada por umas das sócias da empresa, Maria Luiza Fiuza Guedes de Queiroz.

“A nossa adega é um duplo motivo de orgulho. Já o era pelo trabalho que temos vindo a desenvolver, dia após dia, e agora pela arte que contém, fruto do talento destes dois conceituados artistas que aceitaram o nosso desafio”, afirma Giovanni Nigra, da Fiuza & Bright. Desde novembro é possível fazer uma visita guiada à cave e à adega, com prova de inúmeros vinhos (mediante marcação prévia através do site).

No último ano a empresa faturou 2 milhões e 100 mil de euros e engarrafou 1 milhão de unidades. “Para dar uma resposta de qualidade à procura realizámos investimentos na área da vinha na ordem de 1 milhão de euros”, revela o produtor. O responsável destaca a replantação de 60 hectares e a atualização da nova linha de enchimento, que permitiu aumentar a capacidade de engarrafamento e de distri-

buição, sendo esta última da responsabilidade da PrimeDrinks em Portugal.

A gama Fiuza Monocastas é a mais vendida, especialmente Sauvignon Blanc e Chardonnay, duas castas reconhecidas internacionalmente que proporcionam vinhos de excelente qualidade no terroir da região Tejo. Seguem-se Fiuza 3 Castas Tinto e Branco, blends das castas internacionais com as melhores uvas nativas.

Os mercados de exportação representam cerca de 50% do volume de vendas, destacando-se a Suécia, a Alemanha, os EUA e a Polónia como os principais países.

Para o futuro está previsto investir na modernização, tanto nos equipamentos agrícolas, como em equipamentos de vinificação, ficando desta forma cobertas todas as áreas da empresa para a produção dos vinhos Fiuza.



Sobre Francisco Camilo

Nasceu em outubro de 1990, em Santarém. A partir de 2002 até 2008 estudou e aprendeu na Oficina de Artes Plásticas do Centro Cultural Regional de Santarém, sob a tutela do pintor José Quaresma e dos pintores César Pires e Luísa Furtado. Estudou Artes Visuais na escola secundária Dr. Ginestal Machado. Em 2012 frequentou o curso de Urban Sketchers. Lecionou aulas de desenho e pintura para jovens no Círculo Cultural Scalabitano, entre 2012 e 2014.

Em 2002 participou na sua primeira exposição na galeria Fórum ator Mário Viegas. Em 2006 foi premiado para o Concurso Anual de Pintura da EPC no Convento de S. Francisco em Santarém. Recebeu uma Menção Honrosa na Exposição coletiva Salão de Primavera com a obra Instinto na galeria Fórum ator Mário Viegas, em 2007. Em 2010 ilustrou o Manual de Itinerários

de Mergulho do Arquipélago das Berlengas.

Já realizou várias exposições individuais em diferentes locais das cidades de Santarém e Lisboa, bem como uma série de murais para espaços privados. Recentemente fez a Pintura do Mural para o genérico do programa televisivo “E Depois de Abril” da RTP e participou como diretor de pintura no videoclip da cantora nacional selecionada para o festival internacional da Eurovisão.

Atualmente é aluno do 3.º ano do curso de licenciatura e mestrado integrado em arquitetura no ISCTE-IUL em Lisboa. Artista que se iniciou na pintura em tela vê agora nas paredes, por influência da arquitetura, o seu veículo favorito de expressão plástica, contando com trabalhos em várias cidades de Portugal mas também no estrangeiro.

Sobre Smile

Ivo Santos, nascido em Lisboa em 1985, descobre o amor pela cultura hip hop na década de 90, levando-o a descobrir a arte do *graffiti*. No início do novo milénio arriscou, pela primeira vez, a pintura a *spray* com latas de tinta de uma loja de ferragens, usando o pseudónimo Smile. Não obtendo o resultado desejado, dedica o par de anos seguinte a aperfeiçoar a técnica e os materiais.

Em 2002 dá provas do seu talento ao vencer o Concurso de *Graffiti* de Odivelas. A partir daí surgem diversas intervenções, na sua grande maioria para a Junta de Freguesia da Ramada, localidade onde residia. A sua projeção nacional acontece em 2004, quando vence o Concurso de *Graffiti* de

Oeiras, o mais importante certame àquela data. Seguem-se dois segundos lugares, em 2005 e 2006, cimentando o seu nome na elite artística portuguesa de arte urbana.

Atinge o seu estatuto internacional em 2009, ao vencer um concurso em Barcelona, frente a nomes consagrados do *graffiti* mundial. A decisão de tornar-se um profissional da sua arte trouxe-lhe trabalhos para entidades tão distintas como a Nissan, McDonald's, Billabong, Red Bull, entre muitas outras, bem como o patrocínio da LRG, DVS e Ray Just Energy. A internacionalização da sua arte tem vindo a decorrer com convites para participar em eventos em países como Reino Unido, Alemanha, França e Espanha.

De 8 a 10 de dezembro, a adega Fiuza esteve de portas abertas para visitas guiadas, provas de vinho e eventos gastronómicos.

FIUZA

ESTATE BOTTLED

SOBRE FIUZA

Fiuza & Bright resulta da parceria realizada em 1985 entre uma família de secular tradição na vitivinicultura – Fiuza – e o enólogo australiano de renome internacional, Peter Bright.

Pioneira no estudo das castas internacionais em solos portugueses, a empresa desenvolveu uma gama de vinhos monovarietais. Hoje, essas castas são também cruzadas com as melhores uvas nativas, criando vinhos verdadeiramente únicos.

Para dar primazia às castas e comunicar aquilo que lhe é intrínseco, a marca adotou em 2015 a assinatura: “Fiuza. Conhece-se pela Casta.” que reforça o carácter especialista do produtor.

O portefólio Fiuza oferece propostas desde a gama de entrada, até aos vinhos do topo da gama, reconhecidos internacionalmente.

